

BOLETIM ESPECIAL

Macrorregião Sudeste

Número 05

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Dirigente da Regional de Saúde

Gilson Soares Lopes – Juiz de Fora

Aline Santos Almeida Prado - Ubá

Juliano Estanislau Lacerda - Manhuaçu

Renan Guimarães de Oliveira - Leopoldina

Equipe das Regionais de Saúde

Cimara F. da Paz de Souza Vieira; Louise Cândido Souza; Maria de Fátima Aldred Pinto Iasbik; Fábio Viera Ribas; Keila Siqueira de Lima; Raquel Assad Féres; Priscila Câmara de Moura.



Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião Sudeste e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS

A Macrorregião Sudeste, contabilizou até o dia 23 de março de 2021 um total de 79.711 casos da COVID-19. Destes, 77.586 são casos confirmados e 2.125 são óbitos por COVID-19, conforme descrito na Tabela 1. Em comparação ao acumulado de casos e óbitos registrados até o dia 02 de março de 2021, a região registrou em três semanas, um aumento 14,82% no número de casos confirmados e de 12,67% no número de óbitos por COVID-19. A incidência do acumulado de casos por 100.000/habitantes é de 4.777,54 abaixo do registrado para Brasil (5.772,2) e acima de Minas Gerais (4.913,8). Na comparação por microrregião, apenas Além Paraíba e Muriaé atingiram valores superiores ao encontrado no país e no Estado, enquanto Carangola, Leopoldina / Cataguases, São João Nepomuceno / Bicas e Ubá alcançaram valores acima apenas do Estado.

Na Tabela 1, também é possível observar a taxa de letalidade macrorregional (2,67%) e das suas 09 (nove) microrregiões, apresentando queda de 0,5% em relação a letalidade apresentada no boletim anterior. Na comparação com as taxas de Brasil (2,5%) e Minas Gerais (2,13%) três microrregiões: Além Paraíba (2,89%), Juiz de Fora (4,03%), Lima Duarte (2,80%), Santos Dumont (3,18%) destacam-se pelos valores acima das médias nacional e estadual.

Tabela 1: Distribuição dos casos confirmados e óbitos da COVID-19 por microrregião de saúde

Microrregião	População (Nº Habitantes)	Total de Casos Confirmados	Nº de Casos por 100.00/hab.	Número de Casos Confirmados	Número de Óbitos	Taxa de Letalidade	% de participação no número de casos na Macro
ALÉM PARAÍBA	57.258	3841	6708,23	3730	111	2,89	4,82%
CARANGOLA	128.433	6648	5176,24	6519	129	1,94	8,34%
JUIZ DE FORA	617.162	24910	4036,22	23907	1003	4,03	31,25%
LEOPOLDINA/CATAGUASES	182.689	9190	5030,41	8988	202	2,20	11,53%
LIMA DUARTE	70.956	1783	2512,82	1733	50	2,80	2,24%
MURIAÉ	173.744	10463	6022,08	10285	178	1,70	13,13%
SANTOS DUMONT	50.757	1665	3280,34	1612	53	3,18	2,09%
SÃO JOÃO NEPOMUCENO/BICAS	72.807	3866	5309,93	3789	77	1,99	4,85%
UBÁ	314.647	17345	5512,53	17023	322	1,86	21,76%
TOTAL MACRORREGIÃO	1.668.453	79711	4777,54	77586	2125	2,67	100,00%

Fonte: XLS Painel e SIVEP-Gripe. Dados retirados em 23/03/2021.

A tabela 2, mostra a evolução no número total de casos confirmados da COVID-19 nas últimas dez semanas epidemiológicas. A 10ª semana epidemiológica do ano de 2021 registrou o maior número de confirmações em uma semana, desde o início da Pandemia, contudo deve ser analisada com cuidado uma vez que houve represamento na informação de um município de grande porte na 8ª e 9ª SE o que pode representar um aumento não condizente com a realidade da semana e gerar viés inclusive na queda da semana posterior.

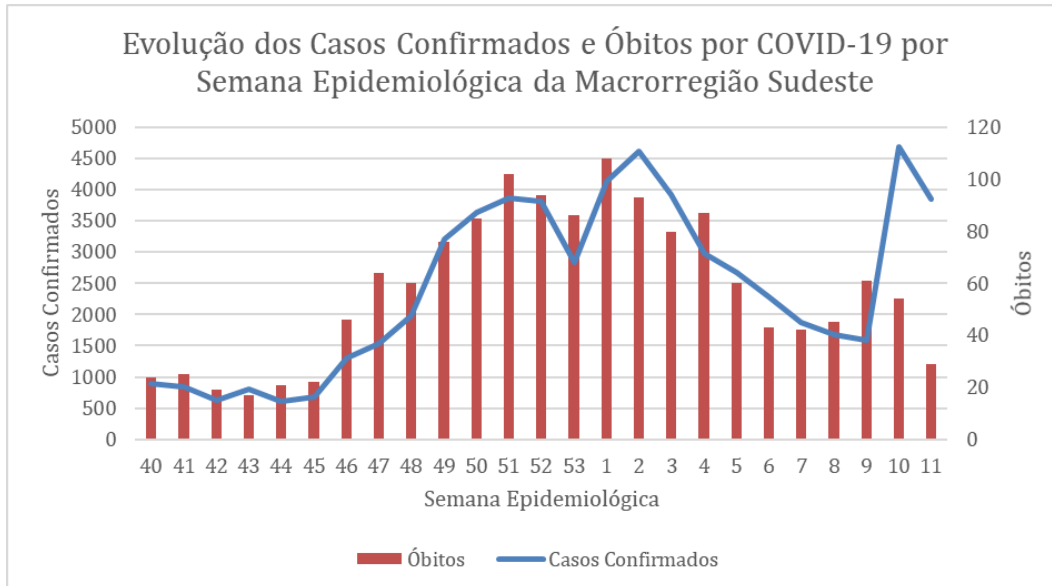
Tabela 2: Evolução do número total de casos confirmados da COVID-19 por semana epidemiológica de acordo com a microrregião de saúde

Microrregião de Saúde	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	% de aumento na 10 SE em relação a SE anterior (9)	% de aumento na SE 11 em relação a SE anterior (10)
ALEM PARAIBA	164	195	163	163	124	122	125	100	139	152	286	9,35	88,16
CARANGOLA	272	282	253	347	313	295	246	201	186	237	264	27,42	11,39
JUIZ DE FORA	828	989	1169	1059	822	730	579	86	95	2802	853	2849,47	-69,56
LEOPOLDINA/CATAGUASES	656	648	402	324	266	205	231	253	219	377	449	72,15	19,10
LIMA DUARTE	69	157	57	69	67	47	29	46	48	76	156	58,33	105,26
MURIAE	715	598	637	260	259	279	134	265	111	124	334	11,71	169,35
SANTOS DUMONT	190	126	91	81	37	38	41	38	42	25	157	-40,48	528,00
SAO JOAO NEPOMUCENO/BICAS	185	379	282	185	207	151	130	227	160	155	88	-3,13	-43,23
UBA	1049	1244	874	484	585	420	361	460	589	731	1256	24,11	71,82
Total Geral	4128	4618	3928	2972	2680	2287	1876	1676	1589	4679	3843	194,46	-17,87

Fonte: XLS Painel. Dados retirados em 23/03/2021.

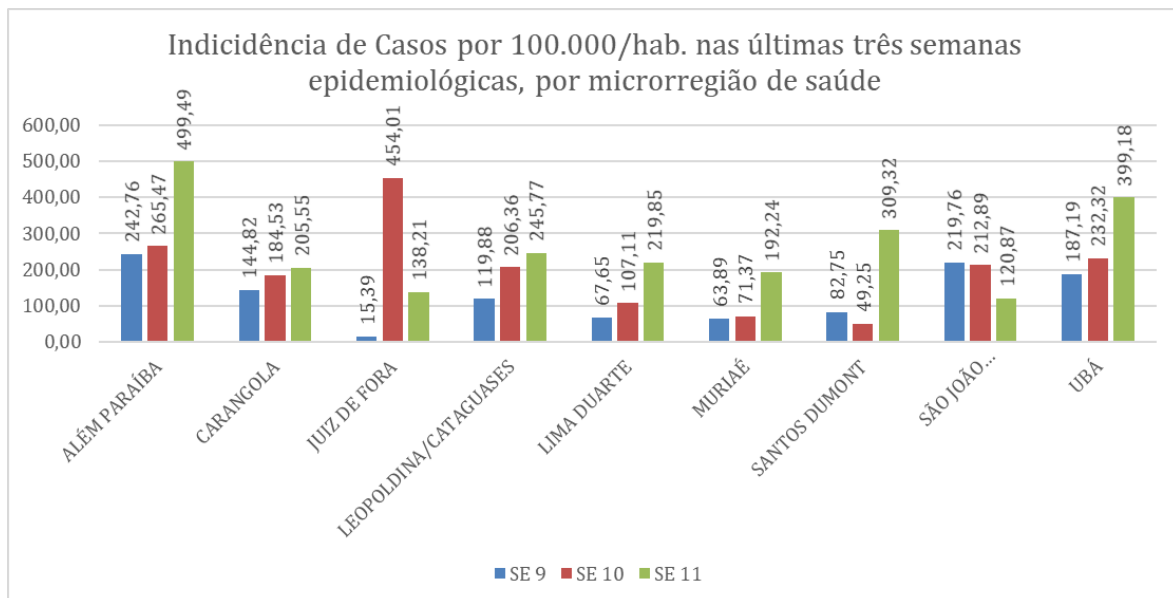
Nos gráficos abaixo, é possível observar a curva de casos confirmados e óbitos confirmados por semana epidemiológica (gráfico 1). E a incidência por microrregião, nas últimas três semanas epidemiológicas. Destaca-se o aumento substancial na SE nº 11, em todas as microrregiões de saúde com exceção de Juiz de Fora.

Gráfico 1: Evolução dos casos confirmados e dos óbitos da COVID-19 por semana epidemiológica da Macrorregião Sudeste



Fonte: XLS Painel e SIVEP-Gripe. Dados retirados em 23/03/2021 até a SE nº 11, sujeitos à alteração.

Gráfico 2: Incidência de Casos da COVID-19 por 100.000/hab. nas últimas três semanas epidemiológicas

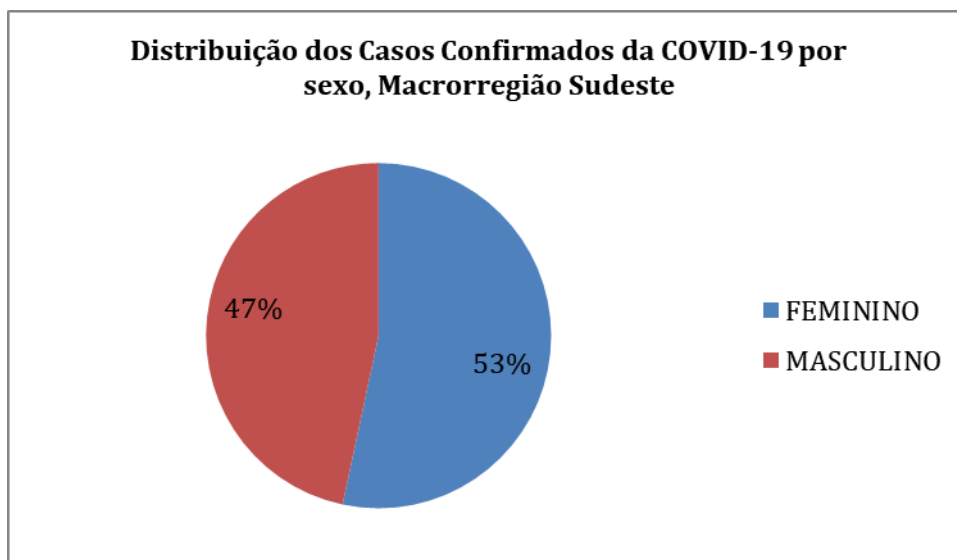


Fonte: XLS Painel. Dados retirados em 23/03/2021.

2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

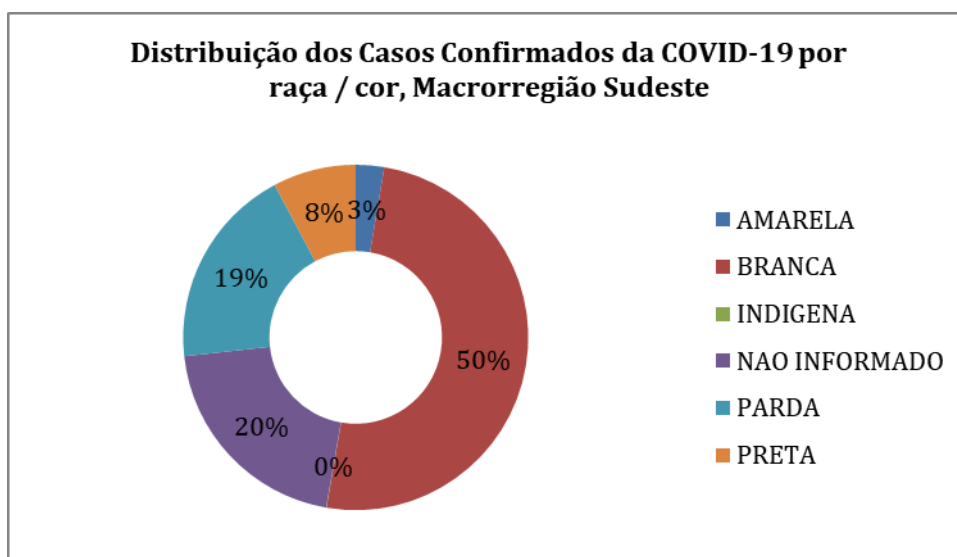
A análise do perfil epidemiológico da COVID-19 revela que dentre os casos confirmados 53% são do sexo feminino e 47% são do sexo masculino. Em relação a distribuição por raça/ cor, 50% dos casos são brancos, 20% dos casos não possuem informação, 19% pardos, 8% pretas e 3% amarelas. Em relação à faixa-etária, verifica-se que o maior percentual de casos é encontrado na faixa entre 30 a 39 anos.

Gráfico 3: Distribuição dos casos confirmados por sexo

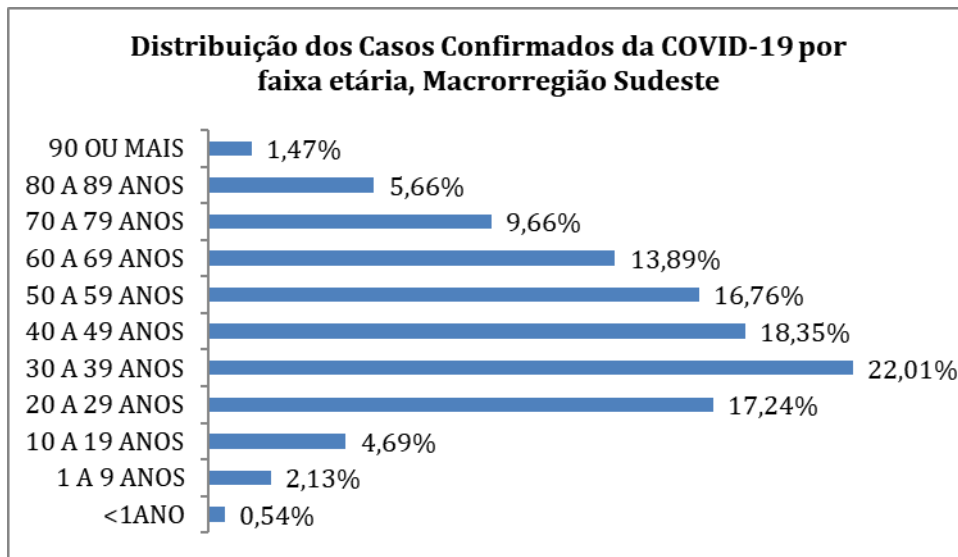


Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 23/03/2021.

Gráfico 4: Distribuição dos casos confirmados por raça/cor

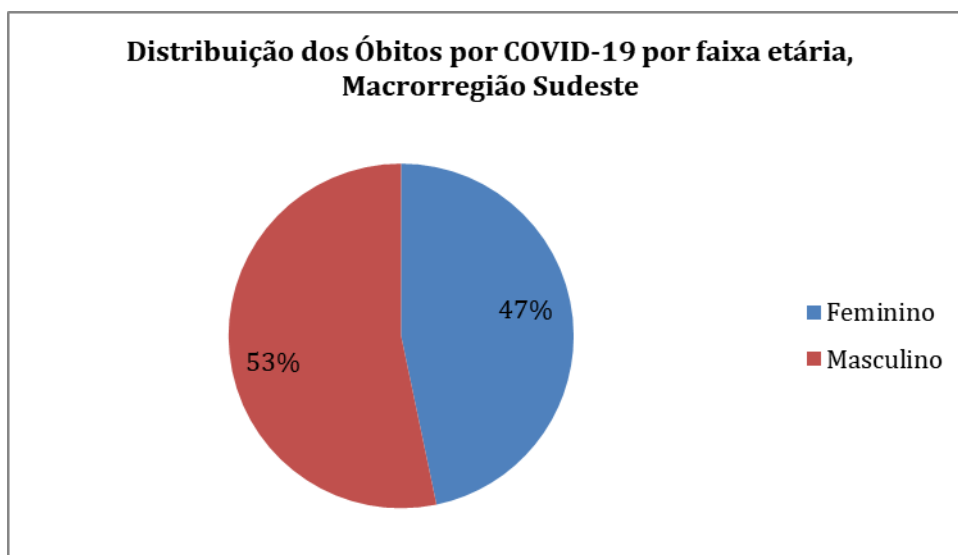


Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 23/03/2021.

Gráfico 5: Distribuição dos casos confirmados por faixa etária

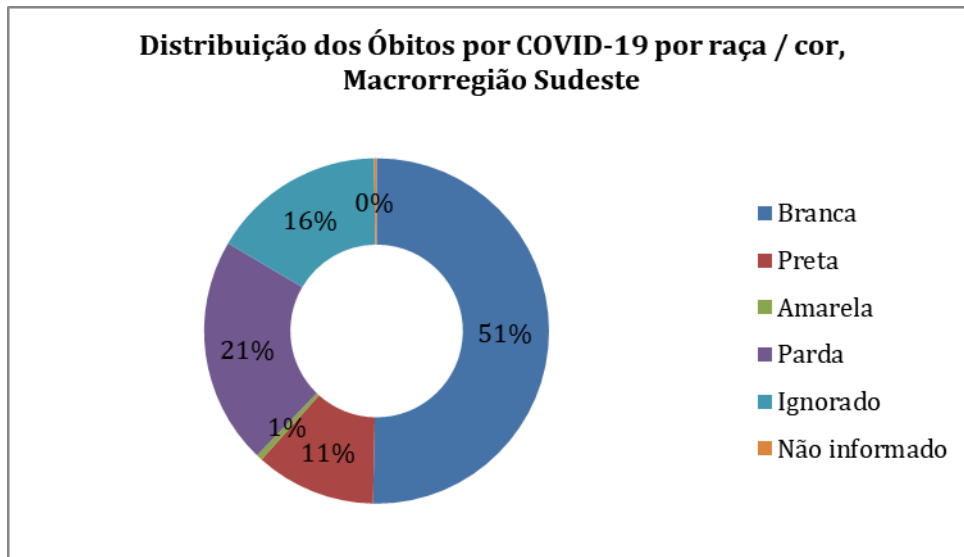
Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 23/03/2021.

Na análise do perfil epidemiológico dos óbitos da COVID-19, verificou-se que dos óbitos 53% são do sexo masculino e 47% são do sexo feminino. Com relação a raça/ cor dos casos que evoluíram para óbito, 51% são brancas, 21% são pardos, 11% são pretas e 16% o campo ignorado. As faixas-etárias com 60 anos ou mais, representam o maior percentual de óbitos, porém, percebe-se um crescimento nas faixas etárias abaixo até então não acometidas com gravidade pela doença. Destaca-se, o crescimento no número de óbitos em menores de 1 ano.

Gráfico 6: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por sexo

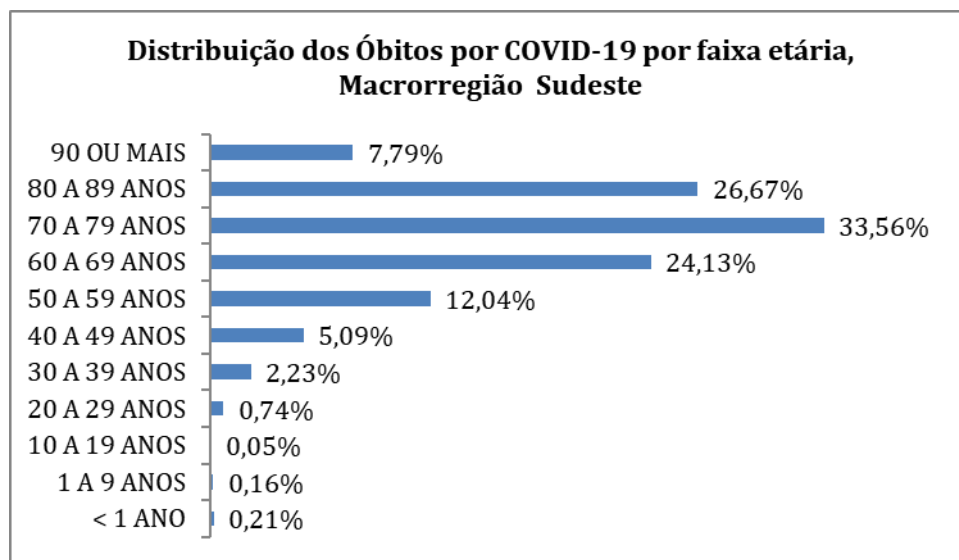
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 17/02/2021.

Gráfico 7: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por raça/cor



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 23/03/2021.

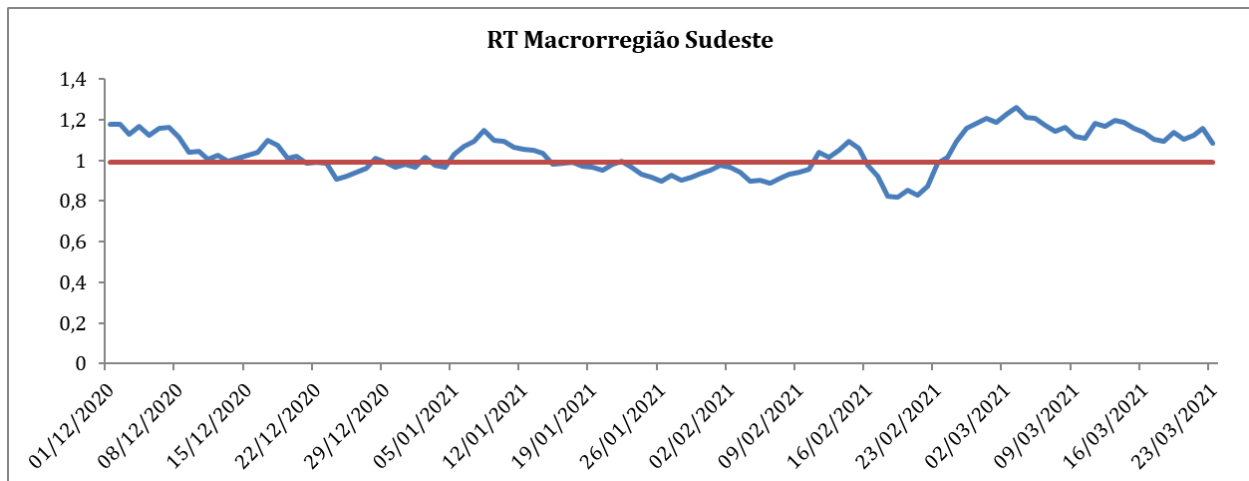
Gráfico 8: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por faixa etária



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 02/03/2021.

A análise do Rt (gráfico 8) da Macrorregião Sudeste, mostra um média de 1,13 na última semana, com variação entre 1,05 e 1,18. Destaca-se que desde o início do mês de março, os valores permanecem com taxas acima de 1,0 e corroboram com a situação crítica da região.

Gráfico 9: Evolução do Rt, número de reprodução médio



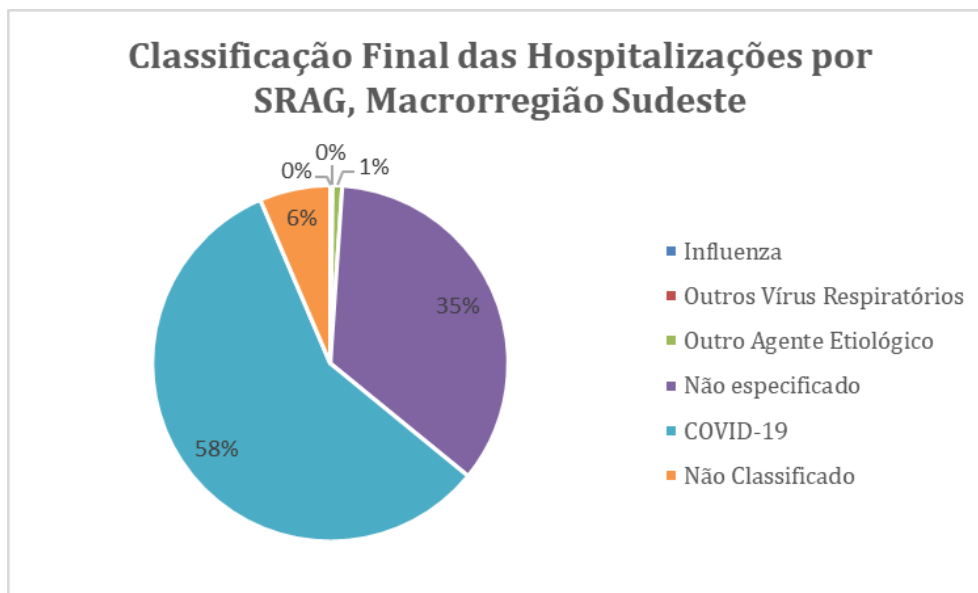
Fonte: Relatório Minas Consciente – SES/MG. Dados retirados em 23/03/2021.

3. SRAG

De acordo com dados informados no SIVEP-Gripe (Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe), até a 11ª SE a Macrorregião Sudeste registrou 11.390 hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) cerca de 10% a mais do que o número registrado até a 8ª SE. Dentre os hospitalizados, 2.891 (25,39%) evoluíram para óbito. E destes óbitos, 2.125 (73,50%) foram classificados como SRAG por COVID-19.

O gráfico 9, mostra a classificação final das hospitalizações por SRAG e o aumento crescente no número de casos com diagnóstico final para COVID-19 o que demonstra o avanço da doença e a gravidade dos casos, representando 58% das internações.

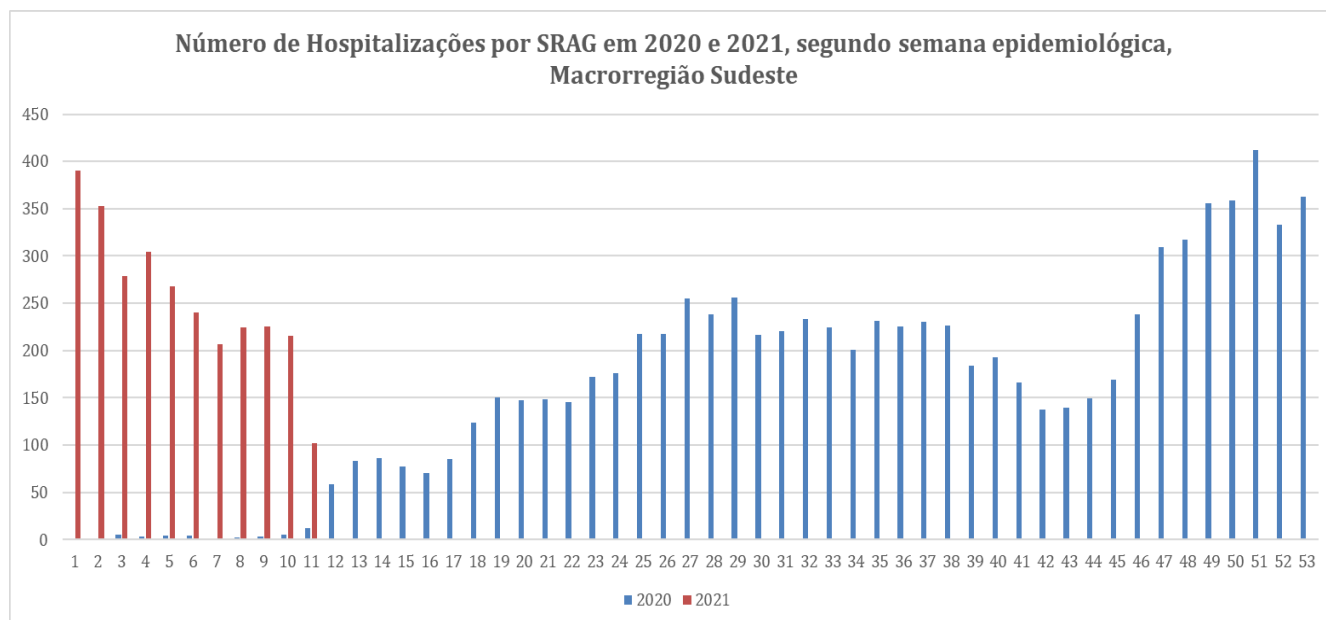
Gráfico 10: Classificação Final das Hospitalizações por SRAG



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 22/03/2021, sujeitos à alteração.

O gráfico 10, traz a comparação das hospitalizações entre semanas epidemiológicas do ano de 2020 e 2021. Entretanto, verifica-se que pelo aumento no número de internações por COVID-19 tem ocorrido um aumento no tempo entre a internação e a informação no sistema gerando um prejuízo na análise do real aumento entre semanas epidemiológicas.

Gráfico 11: Comparação no número de hospitalizações por SRAG em 2020 e 2021, segundo semana epidemiológica, Macrorregião Sudeste



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 22/03/2021, sujeitos à alteração.

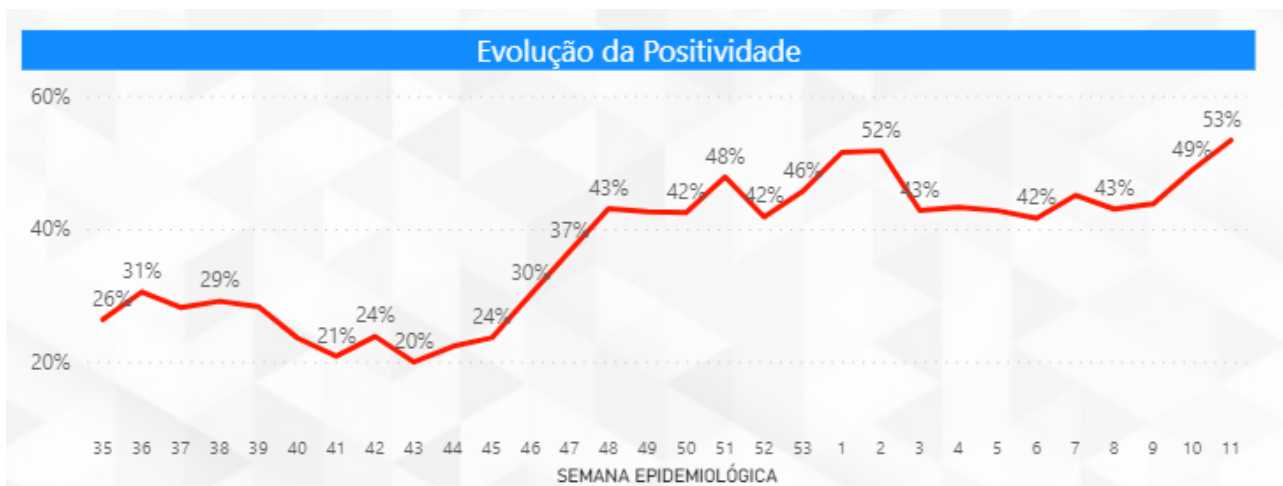
4. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Foram contabilizados 72.274 testes moleculares realizados em laboratórios da rede pública e privada da Macrorregião Sudeste. A maior parte deles 48.692 (67,37%) realizados pela rede pública.

Com relação aos resultados, considerando o somatório entre os laboratórios da rede pública e privada 35,97% detectaram a presença do Sars-CoV-2, 0,77% foram inconclusivos e 63,25% não detectaram o vírus. Resultados semelhantes, são encontrados na análise considerando somente os laboratórios da rede pública: 37,7% detectaram a presença do Sars-CoV-2, 0,8% foram inconclusivos e 61,5% não detectaram o vírus.

O gráfico 13, mostra a evolução da positividade segundo a semana epidemiológica.

Gráfico 12: Positividade dos exames realizados pelos laboratórios públicos



Fonte: BI-Interno – Relatório Laboratórios. Dados retirados em 24/03/2021, sujeitos à alteração.